

Mais mulheres aderem ao parto institucional

Notícias ; 12.05.2020 ; cidade de Nampula ; Pág.07, Ed. 30.983

UMA média de 600 parturientes procuram, mensalmente, assistência nos serviços de maternidade do Hospital Central de Nampula (HCN), representando um aumento significativo das gestantes que procuram pelo parto seguro.

Aliás, o aumento deve-se, em parte, a promoção de actividades de sensibilização no seio das comunidades sobre a necessidade e importância do parto numa unidade sanitária.

A responsável da maternidade do HCN, Ester Neta, disse por ocasião da cele-

bração do Dia Mundial da Parteira, assinalado recentemente, que o aumento da procura dos serviços está a exigir que as parteiras tenham paciência e, sobretudo, dedicação com vista a responder com eficiência o desafio que se lhes impõe.

“Ser parteira não é uma tarefa fácil. É necessário ser humilde, ter muita paciência e compreensão”, observou.

Realçou a necessidade de as comunidades mudarem de comportamento, procurando sempre as maternidades para o parto seguro nas unidades sanitárias, evitan-

do a morte materno-infantil ou possíveis complicações.

Para o efeito, segundo ela, é necessário que haja massificação da informação no seio das comunidades, sobre a importância das parturientes procurarem o hospital, ao invés de darem parto em casa.

Segundo o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde (OMS), o parto seguro é a melhor opção para a saúde das mulheres grávidas e bebés, pois evita a incidência de casos de cesarianas e mortalidade materno-infantil.